

Estratégias de Inovação regional para a especialização inteligente (estratégias RIS3)

RIS3: O QUE SÃO?

Agendas de transformação económica integradas de base local que concretizam cinco itens importantes:

- Direccionam apoio político e investimentos para as prioridades, os desafios e as necessidades nacionais/regionais mais importantes para promover um desenvolvimento baseado no conhecimento;
- Baseiam-se nas mais-valias, nas vantagens competitivas e no potencial de excelência de cada país/região;
- Apoiam a inovação baseada na tecnologia e na prática e visam estimular o investimento do setor privado;
- Promovem o total envolvimento das partes interessadas e incentivam à inovação e à experimentação;
- Baseiam-se em provas e incluem sistemas de acompanhamento e avaliação coerentes.

Resumos elaborados por:





ESTRATÉGIA REGIONAL
DE ESPECIALIZAÇÃO
INTELIGENTE
EREI2030

“uma (nova) década para co-construir
região e desafiar o futuro”



ESTRATÉGIA REGIONAL DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE -
ALENTEJO2030

EREI ALENTEJO 2030



OBJETIVOS ESTRUTURAIS E LINHAS DE AÇÃO

INCREMENTAR A SUSTENTABILIDADE E COESÃO TERRITORIAL - LINHAS DE AÇÃO

Desenvolvimento de I&DT com vista a uma melhoria nos indicadores ligados à biodiversidade e ativos regionais, bem como à valorização sustentável de sistemas produtivos chave da região como são a Indústria Extrativa, o Ecosistema da Floresta Mediterrânica, os Sistemas de Regadio e os Ecosistemas do Mar e Dulçaquícolas

Incorporação de I&DT na economia que impacte sobre a transição energética (descarbonização) e sobre a transição dos modelos lineares para modelos circulares (utilização eficiente dos recursos solo e água, reforço do uso de materiais secundários e diminuição dos resíduos)

Atratividade do Alentejo com base nos seus elementos patrimoniais e nas amenidades proporcionadas pelos ecossistemas, com vista a uma cidadania ambiental e a uma elevada qualidade de vida (económica, ambiental e social).

OBJETIVOS ESTRUTURAIS E LINHAS DE AÇÃO

REFORÇAR O VALOR DAS CADEIAS PRODUTIVAS REGIONAIS - LINHAS DE AÇÃO

Incorporação de I&DT nas cadeias produtivas que impacte sobre as “falhas de cadeia”, criando assim processos mais “completos” (da extração à comercialização) e de maior valor acrescentado para a região

Incremento dos efeitos âncora e de spillover sobre (e dos) projetos estruturantes da região, reforçando a sua inter-relação com o conjunto das cadeias produtivas regionais e/ou criando novas oportunidades empresariais

Incorporação de I&DT na economia regional que impactem positivamente sobre componentes como a valorização unitária dos produtos e serviços, sobre a internacionalização e sobre a evolução ponderada da venda de produtos de alta tecnologia

OBJETIVOS ESTRUTURAIS E LINHAS DE AÇÃO

INCREMENTAR A QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS REGIONAIS (TALENTOS) - LINHAS DE AÇÃO

Investimento regional em ações de I&I&DT que permitam, assente no reforço da ligação entre as Instituições de Ensino Superior, os centros de valorização e transferência de tecnologia, as empresas e as instituições, a construção de conhecimento/soluções aplicado/aplicadas e a criação de ecossistemas digitais e criativos abertos, que sejam propícios à atração de talentos e à criação de emprego qualificado

Investimento regional em I&DT e em formação/qualificação/literacia digital (ao longo da vida) que sejam capazes de produzir efeitos positivos em dinâmicas como a evolução das qualificações a nível regional, a diminuição das desigualdades no acesso ao emprego, a evolução do registo de patentes, a evolução da produção de inovação aplicada e a evolução do investimento empresarial em recursos humanos altamente qualificados

Desenvolvimento e prototipagem de Políticas Públicas Experimentais e de soluções em I&DT que, com base nas características distintivas da região, sejam capazes de gerar produtos, bens e serviços de alta tecnologia no âmbito dos diferentes domínios regionais (transversais e de especialização).



DOMÍNIOS TRANSVERSAIS

“Os domínios transversais são dois e procuram funcionar a montante, face aos domínios de especialização, numa lógica de adicional de mérito, que valorizam os projetos enquadrados em qualquer dos domínios de especialização da EREI2030.

Neste sentido, os domínios transversais, não se constituem como filtro e/ou condição de entrada, exceto quando os projetos/ações tenham apenas enquadramento em qualquer um dos dois domínios transversais. Os dois domínios transversais pretendem, em áreas distintas, induzir uma focagem da inovação regional em processos ligados ao incremento da **Digitalização da Economia e da Circularidade da Economia.**”

DOMÍNIOS TRANSVERSAIS

DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA		
Ações Transformativas de Base Regional (T-REGIO)	Linhas de Ação Específicas	Descritivos
<p>Alentejo Digital Innovation HUB, modelo integrado (plataforma digital regional) que potencie a inovação e novos processos em setores tradicionais (eg. Turismo), bem como em setores emergentes estruturais (eg. saúde, inovação social, aeroespacial, alta performance e otimização computacional, etc) para o desenvolvimento da região.</p> <p>Tecnologias digitais nas empresas, modelo integrado que visa o aumento do nível das empresas, no âmbito das três tecnologias digitais chave, com base em processos sólidos e regulares de inovação produtiva, na capacitação e/ou contratação de recursos humanos (altamente qualificados) e na elevação dos níveis estruturais (equipamentos e máquinas) em automação e digitalização das/nas empresas.</p> <p>Modelos de Negócio com base nas tecnologias digitais, modelo integrado que visa reforçar a competitividade - pela digitalização e automação -, dos setores tradicionais da região como o agroalimentar (eficiência no uso dos fatores de produção e na automação dos processos de colheita, de transformação e de comercialização) e os recursos minerais (automação e digitalização nos processos de extração, transformação e de comercialização).</p>	<p>Consolidação de um ecossistema digital regional aberto;</p> <p>Consolidação, pela via digital, de projetos estruturantes da região ligados à logística, à indústria extractiva, ao mar, à mobilidade e a fileiras emergentes como a aeronáutica e defesa;</p> <p>Incremento da literacia digital ao longo da vida.</p>	<p>Apoio a polos/pontos de inovação digital, incubadoras digitais, Fab-labs, Makerspaces, espaços de co-working de base digital, Hubs Criativos e espaços/projetos intensivos de aprendizagem em tecnologias e artes;</p> <p>Apoio à inovação produtiva e reforço de competitividade, com vista à elevação dos níveis estruturais (equipamentos e máquinas) das empresas no âmbito das tecnologias digitais chave;</p> <p>Apoio a ações de eficiência no uso dos fatores de produção e na automação e digitalização dos processos produtivos de produção, extração, transformação e de comercialização;</p> <p>Apoio a novos empreendedores (jovens nativos digitais e/ou jovens talentos de outras regiões) e à contratação de recursos humanos altamente qualificados;</p> <p>Apoio a ações de I&ID no redesenho (antecipação) de formas de organização do trabalho e na redefinição de competências e de conteúdos formativos (formação de base, especialização e/ou requalificação).</p>

CIRCULARIDADE DA ECONOMIA		
Ações Transformativas de Base Regional (T-REGIO)	Linhas de Ação Específicas	Descritivos
<p>Recursos Minerais Alentejo (RMA) é uma ação integrada que pretende a consolidação de uma cadeia de valor mineral, resiliente e sustentável, com base na reavaliação dos minérios em exploração ou sub-económicos, considerando os Critical Raw Materials presentes, no desenvolvimento de novas metodologias de prospeção de hidden deposits e de deep deposits, e, na valorização e reclassificação dos resíduos pré-existent, como fonte de Critical Raw Materials</p> <p>Pedra Natural Alentejo (PNA) é uma ação integrada em ID&T que incremente o investimento em automação, em "layouts Lean" e em modelos de circularidade que permitam uma disposição mais eficiente de matérias-primas, máquinas, ferramentas e de produtos finais nas instalações produtivas das empresas, e que permitam, às pedreiras, um funcionamento como stocks (explorar apenas o que o cliente precisa e com o menor risco, desperdício e impacte);</p> <p>Produtos, processos ou serviços com base na economia circular é uma ação que visa a alteração de produtos, processos ou serviços nas empresas com o objetivo de transição da economia linear para a circular (design circular de produtos, redução ou substituição do consumo de recursos naturais e matérias primas por matérias primas secundárias, redução ou eliminação de resíduos, e valorização dos subprodutos e da eficiência energética e hídrica)</p>	<p>Promover a economia circular com base no conhecimento da sociedade (empresas, instituições, profissões ancestrais/identitárias e nas pessoas) sobre os processos de circularidade e na redução progressiva de produtos, processos e/ou serviços resultantes de uma economia linear;</p> <p>Promover a sustentabilidade no uso dos recursos</p>	<p>Apoio a ações/modelos inovadores de educação/formação no âmbito de design de novos produtos, de novos processos e serviços em recursos centrais da região;</p> <p>Apoio a ações que visem a conceção e estruturação de novos modelos de negócios com base numa gestão sustentável dos ciclos dos recursos;</p> <p>Apoio a ações centradas sobre o design circular de produtos;</p> <p>Apoio a ações que visem a redução ou substituição do consumo de recursos naturais e/ou matérias primas primárias (valorização de subprodutos e/ou matérias primas secundárias) e a prevenção, redução ou eliminação de resíduos;</p> <p>Apoio a ações que visem o aumento da eficiência energética e hídrica (inclui diminuição das captações e origens alternativas), contributo para a descarbonização e sequestro de carbono;</p> <p>Apoio a ações focadas sobre o incremento dos processos de circularidade nos setores agroalimentar e de recursos minerais;</p>



DOMÍNIOS DE ESPECIALIZAÇÃO

“A definição destes domínios, como escolhas regionais no âmbito da competitividade, produção de conhecimento e inovação aplicada, aponta a uma focagem em áreas chave da economia regional que incidem sobre os fundos estruturais do próximo período de programação. Neste sentido, acrescentando ao referencial de mérito que os domínios transversais representam, os domínios de especialização constituem-se como condição de admissibilidade a financiamento de projetos e investimentos que o pretendam fazer no âmbito dos fundos estruturais nas dimensões da competitividade, conhecimento e inovação aplicada.

Assim, considerando as características distintivas da região, o processo participativo e uma ideia estratégica prospetiva para a economia regional, entendeu-se considerar como domínios de especialização: a **Bio economia Sustentável**, centrada nos recursos/ativos regionais, que permitem uma valorização dos mesmos com base em novos bio produtos e/ou novos usos para esses recursos; a **Energia Sustentável**, tendo por base um paradigma associado às energias renováveis e à liderança na produção de gases renováveis; a **Mobilidade e Logística**, tendo por base um paradigma associado à transformação tecnológica da região em setores em que pode ser líder de inovação; os **Serviços de Turismo e Hospitalidade**, considerando as amenidades e recursos regionais que permitem uma afirmação/consolidação diferenciada da região como destino de futuro; os **Ecosistemas Culturais e Criativos**, tendo por base uma ideia de inovação cruzada, de reforço de identidade, que permita a competitividade da região para a atração de novos residentes e para a conceção de novos produtos e serviços, que impactem sobre a circularidade da economia; e a **Inovação Social e Cidadania**, tendo como centro a ideia de um território - laboratório para a conceção inovadora, aplicação e prototipagem de propostas de instrumentos de política pública de promoção da cidadania plena. “

DOMÍNIOS DE ESPECIALIZAÇÃO

BIOECONOMIA SUSTENTÁVEL		
Ações Transformativas de Base Regional (T-REGIO)	Linhas de Ação Específicas	Descritivos
<p>Fileiras Produtivas Completas é uma ação que visa a promoção de investimentos inovadores que apliquem os princípios da Agricultura 4.0 e/ou da Economia Circular e que contribuam para elevar a cadeia de valor do setor primário, nos sistemas culturais de sequeiro e regadio, com base na rentabilização dos fatores de produção, no incremento de indústrias transformadoras e na valorização dos fluxos de resíduos como matérias-primas para novas indústrias e/ou bioindústrias.</p> <p>Hub da Economia Azul é uma ação que procura o reforço das cadeias de valor relacionadas com os ecossistemas marinhos e dulciaquícolas, bem como com a gestão sustentável dos respetivos recursos hídricos e biológicos, tendo por base a gestão sustentável dos recursos halieúticos e da aquicultura, a recuperação de habitats, a capacitação e a transferência de conhecimento científico para a valorização do capital natural dos recursos aquáticos.</p> <p>Hub da Floresta Mediterrânea Multifuncional é uma ação que pretende mobilizar I&DT no sentido de: valorizar economicamente estes ecossistemas considerando os serviços que prestam na mitigação aos efeitos das alterações climáticas; regenerar e/ou inverter processo de degradação associados à escassez e/ou a más práticas de uso dos recursos/ativos; e construir processos de valorização das cadeias de valor associadas a um ecossistema mais sustentável.</p> <p>Hub dos Subprodutos Agrícolas e Pecuários é uma ação que mobilizar I&DT no sentido de valorizar estes subprodutos integrando uma cadeia de soluções de simbiose industrial capazes de gerar novos produtos e/ou novas matérias primas (secundárias) para a bioindústria.</p>	<p>Incrementar a capacidade regional em indústrias bio-based com foco na capacitação para a Bioeconomia;</p> <p>Elevar a cadeia de valor e a sustentabilidade do setor primário (fileiras vegetal e animal), nos sistemas culturais de sequeiro e regadio;</p> <p>Gestão e valorização do Ecossistema da Floresta Mediterrânea</p>	<p>Apoio ao investimento em I&D, por parte das empresas, que promova a integração de recursos humanos altamente qualificados e de conhecimento com retorno económico;</p> <p>Apoio a ações de inovação produtiva que visem a rentabilização dos fatores de produção;</p> <p>Apoio a ações de I&DT que mapeiem e sistematizem as melhores práticas com base nos processos de agricultura familiar (de proximidade) e nas oportunidades geradas pela construção de bacias alimentares de proximidade (circuitos curtos de comercialização, Km0, etc...);</p> <p>Apoio a ações que, privilegiando a relação entre atores territoriais improváveis, acrescentem competências dentro de cada ecossistema e/ou ações de incubação e/ou definição de medidas/propostas (disruptivas) que potenciem transferência de conhecimento & tecnologia, para além de assegurarem a representatividade e sustentabilidade da biodiversidade presente nas áreas naturais classificadas;</p>

ENERGIA SUSTENTÁVEL		
Ações Transformativas de Base Regional (T-REGIO)	Linhas de Ação Específicas	Descritivos
<p>Gases renováveis é uma ação que pretende a implementação de um sistema de produção de gases renováveis, utilizando a bio(refinaria) e o método power-to-gas (com base na eletricidade renovável excedente), como oportunidade de armazenar energia, como forma de substituir gases não renováveis e como forma de contribuir para a descarbonização nos transportes de médio/longo curso.</p> <p>Energias renováveis é uma ação que visa a exploração do potencial de energias renováveis com especial enfoque nas tecnologias solar e eólica onshore/offshore e no domínio do solar térmico de concentração e do armazenamento térmico a alta temperatura, com base nas suas valências para a produção de eletricidade, hidrogénio e combustíveis solares ou calor de processo industrial;</p> <p>Eficiência energética das cadeias produtivas, é uma ação que visa criar um forte impulso à descarbonização e/ou a modelos experimentais de remunerar serviços dos ecossistemas na retenção de carbono e/ou modelos de negócio assentes em produtos e serviços de baixo carbono.</p>	<p>Incrementar a eficiência energética das cadeias produtivas;</p> <p>Promoção das energias renováveis (produção, armazenamento e consumo).</p>	<p>Apoiar ações de I&DT com vista a um impulso à descarbonização nos diferentes setores económicos da região;</p> <p>Apoiar ações e/ou modelos experimentais de remunerar serviços dos ecossistemas na retenção de carbono e/ou modelos de negócio assentes em produtos e serviços de baixo carbono;</p> <p>Apoiar ações e/ou projetos de reforço da capacidade de produção energética distribuída (e autoconsumo) a partir de mix de fontes renováveis (e de recursos endógenos), bem como a exploração do potencial de energias renováveis;</p> <p>Apoiar ações de I&DT no sentido da produção de combustíveis gasosos e no seu potencial de armazenamento de energia elétrica com base no hidrogénio eletrolítico;</p>

DOMÍNIOS DE ESPECIALIZAÇÃO

MOBILIDADE E LOGÍSTICA		
Ações Transformativas de Base Regional (T-REGIO)	Linhas de Ação Específicas	Descritivos
<p>Transportes Marítimos é uma ação que visa incrementar o retorno regional na mobilidade marítima admitindo investimentos de inovação produtiva focadas na transição digital e energética do porto, na continuada promoção de zonas logísticas com interligação portuária e no Transporte Marítimo de Curta Distância (TMCD) com o objetivo da transferência modal da rodovia para a via marítima.</p> <p>Tecnologias espaciais e indústria é uma ação que visa a criação de um programa aeronáutico completo e de condições para implementar “zonas livres tecnológicas no Alentejo”.</p> <p>Tecnologias de observação da Terra é uma ação que visa conjugar um conjunto de operações de transformação de sistemas produtivos da Região e de ocupação do solo baseadas na aplicação de tecnologias de observação da Terra com desenvolvimento de novos modelos produtivos adaptados à emergência climática.</p>	<p>Promoção da mobilidade sustentável a nível regional;</p> <p>Incrementar e adensar as cadeias de valor associadas aos <i>Transportes Marítimos</i> e à Aeronáutica, Espaço e Defesa.</p>	<p>Apoiar I&DT e operabilidades que estimulem ações de concentração, monitorização e tratamento de dados regionais dos movimentos pendulares no sentido de implementar uma mobilidade local/intermunicipal/regional suave (sustentável) que tenha por base e ideia de Mobilidade como Serviço (MaaS);</p> <p>Apoiar ações de inovação produtiva focada na aeronáutica, designadamente no seu potencial efeito spillover e no desenvolvimento de estruturas e sistemas aeronáuticos de elevada complexidade, para fornecimentos em Tier 1;</p> <p>Apoiar ações de I&DT que visem a transição energética na mobilidade marítima e aérea;</p> <p>Apoiar ações de forte componente inovadora que promovam o teste, experimentação e demonstração de novas tecnologias, produtos, serviços e modelos de negócio que respondam aos desafios sociais de futuro.</p>

SERVIÇOS DE TURISMO E HOSPITALIDADE		
Ações Transformativas de Base Regional (T-REGIO)	Linhas de Ação Específicas	Descritivos
<p>Novas Ofertas Turísticas associadas à Cultura e ao Património Histórico-Cultural Projetos turísticos que reforcem a conectividade do setor com a dimensão cultural (contemporânea/inovadora e/ou na dimensão do património cultural imaterial).</p> <p>Novas Ofertas Turísticas associadas aos Recursos Naturais e Paisagísticos Projetos turísticos que assentem a sua diferenciação na biodiversidade e nos recursos naturais e paisagísticos e na dimensão do seu uso enquanto materiais de construção civil e/ou de design diferenciador de equipamentos e de ofertas.</p>	<p>Aprofundar o conhecimento sobre as procuras turísticas e promoção do destino Alentejo;</p> <p>Incrementar a qualificação da oferta turística.</p>	<p>Apoiar ações de reforço da promoção do destino Alentejo com base numa intensificação do esforço global de promoção turística orientada com foco na eficácia (retorno em fluxos de valor captados) e numa gestão não fragmentada das iniciativas;</p> <p>Apoiar ações de I&DT que visem o reforço da competitividade das empresas e a sua diferenciação, com base na monitorização individual de indicadores de sustentabilidade social, económica e ambiental (incluindo a transição para a circularidade);</p> <p>Apoiar ações de I&DT de eficiência coletiva através do estímulo e facilitação de iniciativas e processos onde a internacionalização e a capitalização (ganho de dimensão e de massa crítica) de operadores chave se possa articular com iniciativas e processos de especialização, qualificação e diversificação (ganhos de eficiência operacional e de produtividade-valor) dos restantes operadores;</p> <p>Apoiar ações de I&DT que visem reforçar a dimensão de digitalização em todo o setor com base numa estratégia integrada que permita o desenvolvimento de infraestruturas de serviços partilhados à comunidade, tais como comunicações, centros de processamento dados e prestadores de serviços cloud, que permita o acesso dos agentes de turismo e turistas a serviços avançados, assente em plataformas web, redes em fibra ótica, 4G e 5G;</p> <p>Apoiar ações que visem fomentar uma maior cooperação entre as entidades de formação e as empresas visando melhorar a oferta formativa, adequando-a às necessidades dos operadores e à sazonalidade da atividade turística (“escola” de formação turística do Alentejo).</p>

DOMÍNIOS DE ESPECIALIZAÇÃO

ECOSSISTEMAS CULTURAIS E CRIATIVOS		
Ações Transformativas de Base Regional (T-REGIO)	Linhas de Ação Específicas	Descritivos
<p>Atividades de produção, montagem e difusão das criações culturais é uma ação que visa reforçar as atividades especializadas de suporte à produção, montagem e difusão das criações culturais, com investimento em tecnologias digitais e de comunicação, bem como ações de forte impacto na notoriedade e internacionalização da região (e.g. Évora Capital Europeia da Cultura).</p> <p>Atividades de conservação, valorização e reabilitação do património cultural e natural é uma ação que visa as atividades especializadas de suporte à conservação, valorização e reabilitação do património cultural e natural, com forte articulação entre atividades de investigação social, histórica e antropológica e tecnologias digitais e de suporte à criatividade e à comunicação.</p> <p>Artes e Ofícios Tradicionais é uma ação que visa investimentos que se insiram numa lógica de criação ou consolidação de Hubs Criativos a partir das artes e ofícios tradicionais com vista à sua valorização e o reforço do seu contributo para o emprego e economia regional.</p>	<p>Reforçar o empreendedorismo criativo, no sentido de incrementar a dinâmica e vitalidade do setor;</p> <p>Fomentar a criação, a valorização e/ou o reforço, em rede multiatores, de infraestruturas digitais dedicadas e de base comunitária;</p> <p>Promover a investigação e Inovação, com base no <i>conceito de inovação cruzada e nas parcerias cruzadas</i>;</p> <p>Fomentar, como prioridade estratégica, o surgimento de iniciativas inovadoras aplicadas, propostas de uma forma livre e "bottom-up",</p> <p>Valorizar e proteger o Património Cultural.</p>	<p>Apoiar ações que visem a produção artística e cultural, a formação & qualificação de instituições, de públicos e de agentes;</p> <p>Apoiar ações que visem a promoção da acessibilidade física (em redes) e digital à cultura e ao património cultural, bem como na criação de conhecimento e cooperação;</p> <p>Apoiar ações que visem a criação de comunidades PALL (pequenas, abertas, locais e ligadas) e/ou de bairro/rua criativa, para atrair e 'incubar' talento e criatividade, tendo como centro a neutralidade carbónica, o conceito de "resíduo zero" e os recursos endógenos;</p> <p>Apoiar ações que visem a fertilização de práticas colaborativas entre sectores das áreas criativas e sectores económicos tradicionais, e em particular as fileiras económico/transformativas pertencentes às principais cadeias produtivas regionais de modo a induzir inovação disruptiva ou melhoria incremental, e permitir a geração de novos modelos de negócio/produtos/serviços, e mesmo novas cadeias de valor;</p> <p>Apoiar ações/projetos culturais inovadores que produzam valor para a economia regional, tendo como foco a identidade de uma população, e sejam base de diversas atividades económicas que decorrem da recuperação e atualização do saber fazer tradicional.</p>

INOVAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA		
Ações Transformativas de Base Regional (T-REGIO)	Linhas de Ação Específicas	Descritivos
<p>Provisão e acesso à educação e saúde em contexto de densidades variáveis é uma ação que visa a mobilização I&I&DT que faça a interação entre a liberdade de escolha (territorial) para viver em territórios de baixa densidade de procura e os direitos no acesso aos serviços de saúde e de educação.</p> <p>Envelhecimento no meio é uma ação que visa a mobilização de I&I&DT nos domínios da saúde, nos sistemas de acesso físico para todos, na mobilidade urbana e nos modelos inovadores de cuidadores (entre pares, de proximidade, etc...) para a promoção de qualidade de vida e diminuição dos processos de institucionalização na velhice.</p>	<p>Incrementar o acesso e a provisão de Serviços de Interesse Geral na Região;</p> <p>Promover a empregabilidade de grupos de risco e o empreendedorismo juvenil;</p> <p>Promover a experimentação e prototipagem de propostas de política.</p>	<p>Apoio a projetos de I&I&DT e de industrialização de soluções de promoção da provisão e/ou acesso aos SIG;</p> <p>Apoio a ações/projeto de I&I&DT de produtos (de saúde, mobilidade, farmacêuticos, ortopedia, etc.) que contribuam para dar respostas inovadoras e diferenciadoras decorrentes de necessidades de grupos específicos, de novas abordagens (promoção do envelhecimento no meio) ou de novas tendências;</p> <p>Apoio a projetos de inovação aplicada e as respostas (ações) inovadoras de promoção da empregabilidade de grupos de risco persistente face ao emprego e à precariedade, como sejam, modelos de teste e prototipagem de criação de emprego e de fomento do empreendedorismo, incluindo o empreendedorismo juvenil, redes colaborativas e monitorização de experiências;</p> <p>Apoio da ações e projetos de inovação aplicada no desenvolvimento tecnológico (digitalização de processos) dos postos de trabalho, acompanhados de soluções de capacitação/adaptação dos recursos humanos;</p> <p>Apoio a projetos de I&I e de I&I&DT na experimentação e prototipagem de soluções inovadoras que promovam a capacitação das sociedades/comunidades (inclui o institucional) e que sejam transferíveis e dissemináveis junto de pares (em diferentes escalas territoriais) ou a integrar nas práticas públicas e nas políticas;</p>



ESTRATÉGIA REGIONAL
DE ESPECIALIZAÇÃO
INTELIGENTE
EREI2030

“uma (nova) década para co-construir
região e desafiar o futuro”



ESTRATÉGIA REGIONAL DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE - ALENTEJO2030

CONSULTAR DOCUMENTO COMPLETO, AQUI:

<https://www.ccdr-a.gov.pt/docs/ccdra/gestao/ER2030.pdf>

